Instituto de Educação do Paraná Prof. Erasmo Pilotto - 2012
Disciplina de Português – Ivo – www.ivopitz.pro.br
Produção de textos 15

Nome: _____ Turma_____ Número:_____

Exortação – Cassiano Ricardo

Ó louro imigrante
Que trazes a enxada ao ombro
E, nos remendos da roupa,
O mapa de todas as pátrias.
Sobe comigo a este píncaro
E olha a manhã brasileira,
Lá, dentro da serra,
Nascida da própria terra.
Homens filhos do Sol (os índios)
Homens filhos do mar (os lusos)
Homens filhos da noite (os pretos)
Aqui vieram sofrer, sonhar.
Naquele palmar tristonho que vês ao longe
Os profetas da liberdade
Anteciparam o meu sonho.
Mais longe, o sertão imortal:
Foi onde o conquistador
Fundou o país da esperança.
Naquele rio aguadouro
Ainda mora a mulher verde
Olhos de ouro.
Naquela serra azulada
Nasce Iracema,
A virgem dos lábios de mel.
Lá, mais ao fulgor do trópico,
O cearense indomável
Segura o Sol pelas crinas no chão revel.
Ao sul, na paisagem escampa,
O gaúcho vigia a fronteira
Montado em seu corcel.
O gaúcho que vê, ao nascer,
A verde bandeira da pátria
Estendida no pampa.
Ó irmão louro,
Toma agora a tua enxada
E planta a semente de ouro
Na terra da esmeralda.
E terás, no chão em flor,
A nova emoção do descobridor.

In: http://www.ivopitz.pro.br/?arquivo=exortacao

Canção do Expedicionário

Guilherme de Almeida

Você sabe de onde eu venho ?
Venho do morro, do engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Dos pampas, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal.

Estribilho

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bornal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do meu sertão;
Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema
Estendidos para mim.
Ó minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim!

Estribilho

Você sabe de onde eu venho ?
É de uma Pátria que eu tenho
No bojo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

Estribilho

Venho do além desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado
Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da Cruz !

In: http://www.ivopitz.pro.br/?arquivo=expedicionario

Veja o verso desta folha>>>>>>>>>>>>>>>>

Os dois poemas têm muita coisa em comum; leia-os; em seguida faça uma reflexão sobre eles; você pode considerar os aspectos geográficos, as figuras de palavras, de pensamento... Você pode, ainda, abordar a ideia de que o Brasil é um todo, dividido em regiões interdependentes, formando um só território que não pode ser dividido ou separado. Para efeito de nota, para o 3º. Trimestre, o valor é 2,0.
O texto deverá ser entregue ao professor até o dia 12.09.2012